

MAX WEBER (1864-1920)



A ciência diz o que nós queremos e o que nós podemos, nunca o que nós devemos

- ♦ Nasce em Erfurt. Estuda direito em Heidelberg (1882), Berlim e Gotinga, onde se forma (1886). Doutor em 1889 com uma tese sobre as companhias comerciais da Idade Média. Advogado em Berlim (1890), enquanto escreve uma história das instituições agrárias.
- ♦ Fundador daquilo que qualificou como *sociologia compreensiva*. Jurista de formação, tem um papel marcante em toda a reflexão contemporânea sobre a sociedade e a política. Assumindo uma perspectiva neo-kantiana, procura uma radical separação entre o *ser* e o *dever-ser*, defendendo uma ciência livre de valores.
- ♦ No plano da politologia, é marcante a respectiva análise dos princípios da legitimidade, bem como a teorização do poder, pela distinção entre *Macht* e *Herrschaft*. Criador de categorias formais indispensáveis para a análise da política, é, sem dúvida, um dos principais engenheiros conceituais do século XX.
- ♦ Professor de economia em Friburgo-Brisgau de 1894 a 1897, e em Heidelberg, até 1899, ano em que é obrigado a abandonar o ensino, devido a uma doença nervosa.
- ♦ Em 1903 funda, com Werner Sombart, os *Archiv fur Sozialwissenschaft und Sozialpolitik*. Em 1904 visita os Estados Unidos da América e publica a primeira parte de *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Desde então, até 1910 passa a residir em Heidelberg, onde contacta com Simmel, Jellinek e Lask.
- ♦ Recebe uma herança e com os redimentos dedica-se à investigação e à escrita. Em 1908 funda a Associação Alemã de Sociologia, da qual se retira em 1912,

depois de ter combatido a ideologia racista e de defender a neutralidade axiológica. Continua a assumir-se como um *nacional-liberal*.

♦ Regressa ao ensino em 1918, em Viena, num curso de Verão. assume-se como perito na delegação alemã à conferência de paz. Em 1919 passa para a universidade de Munique, sucedendo a Brentano.

Um dos redactores da constituição de Weimar. Morre em 14 de Junho de 1920, deixando inacabada a sua obra prima, *Wirtschaft und Gesellschaft*.

♦ Para MAX WEBER, o poder enquanto *Macht* é a mera *possibilidade de alguém impor a sua vontade a outrem, mesmo contra a vontade dele*. Situa-se no âmbito do *sociologicamente amorfo*, sendo um simples *casuística do poder*, típica do poder das *constelações de interesses* que dominam um mercado livre.

♦ O poder político, enquanto *Herrschaft*, é sempre *uma estrutura complexa de práticas materiais e simbólicas destinadas à produção do consenso*, pressupondo sempre uma relação política estável, institucionalizada, legitimada e concentrada, entre um factor de organização, o comando, e a obediência ou a aceitação dos comandados. Implica *a probabilidade de se encontrar obediência, que haja a presença efectiva de alguém mandando eficazmente em outros*.

♦ Se no *Macht* o comando não é necessariamente *legítimo*, nem a submissão é obrigatoriamente um *dever*, já no *Herrschaft*, a obediência fundamenta-se no *reconhecimento*, pelos que obedecem, das ordens que lhe são dadas, isto é, tem de haver *consentimento*. Neste sentido, *converte uma acção comunitária amorfa numa acção racional*. Estamos na zona da *metafísica do poder*. Emerge quando surge uma *autoridade estabelecida*, impondo-se que haja quatro elementos: governantes; governados; governantes com vontade de influenciar a conduta dos governados, de maneira que haja um grau objectivo de obediência; e, finalmente, uma aceitação subjectiva de aceitação desse comando, o que só pode ser conseguido pela legitimidade, *como se o governado tivesse feito do conteúdo da ordem a máxima da sua conduta por si mesma*.

♦ É a partir do *Herrschaft* que se atinge o político. Porque *uma associação de Herrschaft transforma-se em associação política quando e na medida em que a sua existência e a validade das suas ordens, dentro de um âmbito geográfico determinado, estão garantidas de modo contínuo, pela ameaça e aplicação da força física pelo quadro administrativo*

• *Die protestantische Ethik und der Geist der Kapitalismus*, 1904 – 1905, publ. pela 1ª vez no *Archiv für Sozialwissenschaft und Sozialpolitik*; Cfr. trad. port. de Ana Falcão Bastos e Luís Leitão, *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1989.

• *Politik als Beruf*, Conferência proferida em Munique, no Inverno de 1918. Cfr. trad. port. *Ciência e Política. Duas Vocações*, trad. port., São Paulo, Cultrix, 1970.

- *Wissenschaft als Beruf*, Conferência proferida em Munique, no Inverno de 1918. Cfr. trad. port. *Ciência e Política. Duas Vocações*, trad. port., São Paulo, Cultrix, 1970.
- *Wirtschaft und Gesellschaft*, Tubinga, Mohr Verlag, 1922 [reed., 1972; trad. cast. *Economia y Sociedad. Esbozo de Sociologia Compreensiva*, 2 vols., México, Fondo de Cultura Economica, 1944; trad. it. *Economia e Società*, Milão, Edizioni di Comunità, 1968; trad. fr. *Économie et Société*, Paris, Librairie Plon, 1971; trad. port. *Economia e Sociedade. Fundamentos da Sociologia Contemporânea*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1991]. A obra teve os primeiros fascículos impressos no Outono de 1919, ainda em vida de Max Weber. Foi publicada por Marianne Weber. Teve novas edições revistas e acrescentadas em 1925 e 1926. A edição em castelhano precedeu as traduções francesas, inglesas e italianas. Contudo, alguns autores brasileiros já utilizam as categorias weberianas nos anos trinta, como Gilberto Freyre, em *Casa Grande & Sanzala*, de 1932, e Sérgio Buarque de Holanda, em *As Raízes do Brasil*, em 1936.
- *Gesammelte Aufsätze zur Wissenschaftslehre*, Tubinga, Mohr, 1922.. Cfr. a trad. fr. de Julien Freund, *essais sur la Théorie de la Science*, Paris, 1965 e a trad. port. *Sobre a Teoria das Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença, 1977.
- *Gesammelte Aufsätze zur Religionssoziologie*, Tubinga, Mohr, 1920-1921.
- *Gesammelte Politische Schriften*, Munique, Drei Masken, 1921.
- *Ensaio de Sociologia*, trad. port., H. H. Gerth, C. Wright Mills, org., introd., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1964 ,trad. de *From Max Weber. Essays in Sociology*, Nova York, Oxford University Press, 1958.
- *Estudios Políticos*, trad. cast., México, Ediciones Folios, 1982.
- *Fundamentos da Sociologia*, Porto, Rés Editora, 1983.
- *Conceitos Sociológicos Fundamentais*, Lisboa, Edições 70, 1997.

➤ 1918 *Wissenschaft als Beruf/ Politik als Beruf*

☐ Aron, Raymond, *Les Étapes de la Pensée Sociologique*, Paris, Éditions Gallimard, 1967, pp. 497 segs.; Bendix, Reinhard, *Max Weber. Um Perfil Intelectual* [1960], trad. port., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1986; Eisenstadt, Shmuel, org., *Max Weber. On Charisma and Institution Building*, Chicago, 1968; Freund, Julien, *La Sociologie de Max Weber*, Paris, Presses Universitaires de France, 1966; - *Max Weber*, Paris, Presses Universitaires de France, 1969 ; Giddens, Anthony, *Politics and Sociology in the Thought of Max Weber*, Londres, 1962; Lessnoff (1999), pp. 6 segs.; Silva, Augusto Santos, *Entre a Razão e o Sentido. Durkheim, Weber e a Teoria das Ciências Sociais*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.

☞ Châtelet/Kouchner, pp. 681-69; Maltez (ESPE, 1991), I, pp. 184 segs; Possenti, Vittorio, *A Boa Sociedade. Sobre a Reconstrução da Filosofia Política*, Lisboa, IDL-Instituto Adelino Amaro da Costa, 1986, pp. 229 segs; Raynaud, Philippe, «Max Weber», Châtelet (DOP), pp. 857-88; Silva, Augusto, «Weber», in *Logos*, 5, cols. 613-61; Theimer (1970), pp. 501 segs..